Literatura
Autores Literários do Século XIX no Brasil

Períodos literários do século XIX no Brasil

No ano de 1936, inicia-se no Brasil o movimento literário "Romantismo", com a publicação da obra Suspiros poéticos e saudades de Gonçalves de Magalhães. Esse movimento marcado pelo sentimentalismo centrado no "eu", trouxe consigo também o nacionalismo (valorização das cores locais), o mal do século (pessimismo com ideia de morte), acompanhado pelo sentimentalismo extremo, bem como preocupação social refletida nas obras, ao final do período, que ocorre em 1881. Houve pela primeira vez no Brasil uma literatura brasileira de fato, embora com um nacionalismo idealizado.

Esse movimento é sucedido pelo Realismo, que tem como marco inicial a publicação de Memórias Póstumas de Braz Cubas, em 1881. Esse período faz forte oposição aos ideais burgueses refletidos nos romances Românticos; as obras mostram agora as mazelas sociais presentes sobretudo nos centros urbanos. Abomina-se o sentimentalismo romântico e os romances e poesias apresentam uma arte racionalista, inspirada nas correntes de pensamento como o determinismo, o positivismo e evolucionismo, dentre outras. Esse período englobas as vertentes: Naturalismo, na prosa e o Parnasianismo na poesia.

Embora dentro do Realismo, a vertente poética do Parnasianismo não adere à temática social. Dizia-se que os poetas parnasianos "encastelavam-se em torres de marfim ", ou seja, isolam-se de problemas sócias, faziam arte para uma elite, com um vocabulário sofisticado para a maioria da população. O lema era a "arte pela arte", com a preocupação do belo, cuidado com a forma e inspiração nos clássicos greco-latino. Opunham-se também ao sentimentalismo romântico e produziam uma poesia mais racional. No Brasil, inaugurou-se com a obra Fanfarras de Teófilo Dias.

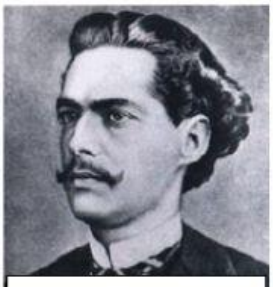
Ao final do século XX, em 1893, dá-se início ao Simbolismo com a obra Missal. Essa escola literária veio como contra-ataque ao racionalismo parnasiano e ao sentimentalismo centrado no "eu" dos românticos. Expressam em seus poemas uma profunda e obscura subjetividade; não veem sentido na realidade que está posta e buscam compreendê-la por meio da intuição. Produzem uma poesia anti-intelectual, não racional, utilizando-se de imagens (símbolos) e não mais conceitos. O tema da morte é constante, pois só por meio dela é possível alcançar o ideal. Os poemas são muito musicais, usam a forma de soneto, tal qual os parnasianos. Infelizmente os simbolistas não tiveram o mesmo reconhecimento dado à poesia parnasiana. O período estende-se até o início do Modernismo brasileiro.

1. Após a leitura e relembrando os movimentos estudados anteriormente, encaixe os autores em seus respectivos espaços:

LIVEWORKSHEETS

Aluísio de Azevedo

POETA DA 1ªGERAÇÃO ROMANTISMO, QUE SE DESTACOU NA POESIA INDIANISTA.



Castro Alves

PARNASIANO CONHECIDO COMO "O PRÍNCIPE DOS POESTAS".

Olavo Bilac

ROMANCISTA DE MAIOR DESTAQUE DO ROMANTISMO.

José de Alencar

AUTOR ROMÂNTICO CONHECIDO COMO O POETA DOS ESCRAVOS.

Gonçalves Dias

DESTAQUE NA PROSA NATURALISTA, NATURAL DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO.

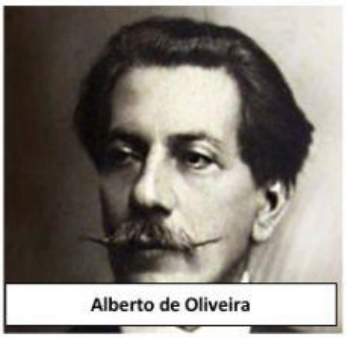
LIVEWORKSHEETS

Alphonsus de Guimaraens

INICIOU O REALISMO BRASILEIRO, CONHECIDO COMO O BRUXO DO COSME VELHO.

Machado de Assis

POETA DA GERAÇÃO DO MAL DO SÉCULO, MORREU AOS 20 ANOS.

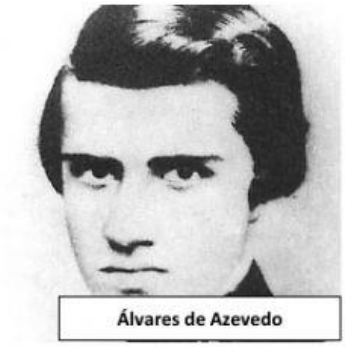


Alberto de Oliveira

POETA SIMBOLISTA QUE TINHA OBSSESSÃO PELA COR BRANCA.

Cruz E Souza

POESTA DO SIMBOLISMO QUE TEM POESIA VOLTADA PELO TEMA DA MORTE DA MULHER AMADA.



Álvares de Azevedo

POETA PARNASIANO AUTOR DO POEMA VASO CHINÊS.

LIVEWORKSHEETS

LIVEWORKSHEETS